

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: MARIA ALICE DE SOUZA

TÍTULO: MEMES DE INTERNET COMO PRÁTICA COMUNICATIVA NA FANPAGE DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

AUTORES: MARIA ALICE DE SOUZA, MARIA ALICE DE SOUZA, MARCELO DINIZ MONTEIRO DE BARROS

PALAVRA CHAVE: MEME DE INTERNET, PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA, CULTURA JUVENIL

RESUMO

Conhecido pela combinação de imagens vinculadas a legendas com teor normalmente irônico ou bem-humorado, o meme de internet tornou-se bem popular entre os jovens, propagando determinada ideia, piada ou comportamento. Dessa forma, estudá-lo permite entender a configuração das práticas sociais relacionadas à sua circulação. Como é próprio do humano conceber maneiras de escrever, utilizando diferentes suportes de leitura, os gêneros digitais constituem hoje a opção mais emergencial de investigação. Mediante revisão de literatura, este estudo apresenta uma visão concisa do gênero meme de internet, considerando sua estrutura, tipos de enunciados, inserção sociocultural e práticas de comunicação a ele atreladas. Para apresentar a história de constituição social do gênero meme de internet, esta investigação recorre a Dawkins (1978); Dennett (1998); Blackmore (2002); Recuero (2007); Jenkins (2009); Sales (2010); Souza Junior (2014); Barreto (2015); Escalante (2016); Chagas (2016). Já no intuito de situar o uso social do meme, o estudo apresenta as considerações de Soares (2002); Xavier (2005); Coscarelli (2006); Rojo (2009); Euzébio e Cerutti-Rizzatti (2013); Ribeiro (2013). Além disso, para proceder à análise do corpus recorreu-se a Glaser e Strauss (1967); Kress e Van Leeuwen (2000); Tony Berber-Sardinha (2004). Apresentando dados de pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE-UEMG da Pós-Graduação, este trabalho também analisa um corpus de memes de internet selecionados da fanpage de uma escola pública da rede estadual do município de Belo Horizonte. Saliencia-se ainda que este estudo foi estruturado em seis partes. Na introdução, delimitou-se o assunto, apresentando os objetivos e a metodologia empregada. Na segunda parte, o objeto de estudo será relacionado aos fenômenos contemporâneos que o cercam, sendo expostos os motivos e a importância da pesquisa. Na terceira, os principais autores que tratam do assunto serão revisitados, mostrando como se encontra esse tipo de investigação no atual cenário. A quarta parte, além de descrever, identificar e classificar os tipos de meme de internet, conforme duas estudosas do tema, trará considerações de renomados autores sobre as particularidades do gênero. Na sequência, anunciar-se-á a proposta metodológica deste estudo, identificando as teorias que permitirão compreender o meme de internet como um artefato cultural. Na penúltima seção, parte do corpus será mostrado com a finalidade de proceder uma primeira análise das peças selecionadas na fanpage estudada. Por fim, nas considerações finais, retomaram-se sinteticamente as principais ideias expostas ao longo da investigação. Esse percurso metodológico foi traçado com a finalidade de não apenas identificar as teorias que elucidam o meme de internet, mas também compreender o que motiva os usuários da página investigada a utilizarem esses artefatos em suas interações cotidianas. Nos primeiros resultados da pesquisa, já se percebeu que longe de ser a combinação de imagem e frases bem-humoradas próprias para a fruição, o meme de internet porta teor afetivo, crítico e político, demandando dos sujeitos uma visão além dos códigos.